



Curso Gestão Executiva de Projetos

Toda organização em geral está baseada em processos, contudo na sua implementação depende de projetos. Manter um gerenciamento eficiente de projetos e portfólios sem interromper as operações atuais ou sobrecarregar a equipe nem sempre é uma tarefa fácil. Saber por onde começar, priorizando tarefas e riscos, assim como suporte se algo der errado são considerações importantes. A Gestão, diante de programas e portfólios, para promover mudança e agregar valor têm diante de si um enorme desafio.

A Gestão Executiva de Projetos deve estar integrada com a Governança em Gestão de Projetos, que por sua vez faz parte da governança corporativa e busca garantir que os projetos se alinhem à estratégia geral da organização bem como às suas prioridades e gerem os resultados esperados ao estabelecer uma abordagem bem fundamentada, que tenha clareza, e com a qual todos concordem. Tal abordagem deverá ser utilizada durante o ciclo de vida dos portfólios, programas e projetos. Paralelamente, o progresso deverá ser avaliado, agindo-se de forma pró-ativa para garantir que tudo esteja conforme planejado e que os benefícios, produtos ou serviços sejam entregues. Deve responder questões básicas, tais:

Como definir o papel de cada um dos envolvidos no projeto?

Como planejar em diferentes níveis - curto, médio e longo prazo?

Como organizar os controles do projeto, reuniões e registros de acompanhamento de execução?

Como lidar com as interferências?

Como controlar e principalmente administrar as alterações no decorrer do projeto?

Quais serão as ferramentas que poderão nos dar apoio durante toda a Gestão do Projeto?

Tendo em vista a necessidade de uma maior integração dos projetos com o ambiente de negócios onde são executados, algumas organizações internacionais como a APM - Associação para Gerenciamento de Projetos (www.apm.org.uk) na Grã-Bretanha, por exemplo, publicou o *Directing Change – A Guide to the Governance of Project Management*. Esta publicação contém a descrição dos princípios de uma governança eficaz de projetos, assim como as informações necessárias para que a direção se certifique de que os projetos sejam executados em conformidade com os princípios estabelecidos.



Segundo a publicação, quatro áreas de governança permitem atingir os princípios estabelecidos:

1. *A direção do portfólio* consiste na certificação de que o portfólio do projeto esteja alinhado com os objetivos da organização, incluindo o lucro, os serviços ao cliente, a reputação e a sustentabilidade;
2. *O patrocínio do projeto* que é a ligação eficaz entre a alta administração e o gerenciamento do projeto. Em sua essência encontra-se a liderança e a tomada de decisões para que se atinjam os objetivos do projeto. Tem como meio o fluxo da comunicação através da qual os gerentes de projeto reportam o progresso e as questões para a diretoria e recebem a delegação de autoridade e a aprovação de decisões estratégicas sobre questões que envolvem de alguma maneira o projeto. É responsável pela análise do negócio e a garantia de que os benefícios propostos sejam alcançados através dos objetivos do projeto e que os entregáveis sejam realizados conforme planejado.

A Publicação da APM estabelece como princípios de uma eficaz governança de projetos:

- A diretoria tem a responsabilidade total pela governança da gestão do projeto;
- Os papéis, responsabilidades e critérios de desempenho para a governança do gerenciamento de projetos são claramente definidos;
- Preceitos estruturados de governança, com base em métodos e controles apropriados, são aplicados durante toda a execução do projeto;
- Há uma relação de coerência e apoio entre a estratégia geral do negócio e o portfólio do projeto;



- Todos os projetos têm um plano aprovado que contém portões de autorização nos quais a proposta do negócio é revista e aprovada. As decisões tomadas em portões de autorização são registradas e relatadas;
 - Os membros das equipes têm representação, competência, autoridade e recursos suficientes para permitir que tomem as decisões apropriadas;
 - O caso de negócios do projeto (*business case*) é apoiado por informações realistas e relevantes que propiciam uma base confiável para a tomada de decisões;
 - A diretoria, ou seus representantes, decidem quando é preciso fazer uma avaliação independente dos projetos e sistemas de gerenciamento de projetos, e implementando-a quando necessário;
 - Há critérios claramente definidos para reportar o status do projeto e para o escalonamento de riscos e questões para os níveis mais altos da organização;
 - A organização promove uma cultura de aperfeiçoamento e de transparência na disponibilização interna das informações do projeto;
 - As partes interessadas no projeto estão comprometidas de forma compatível com sua importância da organização, e de um modo que fomenta a confiança.
3. O *gerenciamento de projeto* endereça a capacidade e competências das equipes para o gerenciamento dos projetos, a adequação dos níveis de autoridade para a tomada de decisões que foram delegados às equipes do projeto, e sua capacidade de atingir os objetivos do projeto. A capacidade da equipe refere-se à competência das pessoas envolvidas em todos os níveis, aos recursos disponíveis para o desempenho de seus papéis, e aos processos ou sistemas de gerenciamento disponíveis para o cumprimento de suas funções;



4. *Disponibilização e reporte* deve ser feito de modo aberto, honesto, eficaz, relevante, confiável e com oportunidade. As apresentações e reportes feitos de forma precária e ineficaz, enfraquecem o patrocínio e o gerenciamento do projeto, porque esses componentes são os mais dependentes da cultura da organização.

O Project Management Institute (www.pmi.org), ao trabalhar com um outro ângulo da governança eficaz de projetos, desenvolveu um conjunto integrado de padrões que tratam dos processos requeridos para gerenciar projetos, programas e portfólios, enfocando a maturidade dos projetos das organizações: *A Guide to the Project Management Body of Knowledge - PMBOK ; The Standard for Program Management; The Standard for Portfólio Management; The Standard for Risk Management e Organizational Project Management Maturity Model (OPM3)*.

De acordo com o PMI, o padrão OPM3 foi desenvolvido para prover benefícios para as organizações e para a alta administração, tais como:

- Reforçar a ligação entre a estratégia e a execução, de modo que os resultados dos projetos sejam mais previsíveis;
- Prover os melhores métodos para apoiar a implementação de estratégias organizacionais através dos projetos;
- Oferecer uma base a partir da qual as organizações possam aperfeiçoar seus processos de gerenciamento de projetos.

Para saber um pouco mais sobre Gerenciamento de Projetos acesse o nosso Blog através do seguinte link:

<http://www.grupotreinar.com.br/blog.aspx?filterby=Gest%C3%A3o%20de%20Projetos>



Objetivos

Capacitar líderes, analistas e desenvolvedores nas melhores práticas de Gestão de Projetos. Fundamentos de PMI e Ágil, orientações sobre qual técnica usar e quando. Aprendizagem baseada em estudo de casos. Foco em relações humanas (gestão de conflitos) e entrega de projetos complexos e gestão de riscos. Pode ser configurado para necessidades específicas de profissionais (coach) e empresas (customização) nas etapas seguintes.

Público alvo

Analistas, Desenvolvedores ou Líderes de projetos de TI e Processos.

Benefícios

- Ter uma visão de profissionais muito experientes nessa prática;
- Partilhar problemas comuns à gestão de projetos;
- Manter contato com as melhores práticas atuais;
- Poder estender o treinamento para a algo mais específico em forma de *coaching*;
- Derivar o treinamento inicial para um determinado foco específico que se queira resolver.

Metodologia de ensino

Ação educacional com forte conteúdo prático com experimentação das técnicas em exercícios e em casos reais.

Pré requisitos

Não há pré requisitos específicos..

Material Didático

- Apostila contendo os slides;
- Estudos de caso;
- Uso de flip-chart.



Conteúdo Programático

Através de estudos de casos, são exemplificados e apresentados as melhores práticas de gestão considerando os seguintes tópicos :

- Desmistificando a Gestão de Projetos. Preciso ser um líder nato?
- Gestão PMI ou Ágil ?
- Fundamentos do PMI
- Fundamentos do Ágil
- O melhor dos dois mundos
- Relações humanas em projetos: jogos de poder
- Análise e Gestão de Riscos
- Ferramentas e Suporte automatizado na Gestão de Projetos.
- Estudos de casos, com base no contexto dos treinandos.

Material desenvolvido para o treinamento em parceria com o GrupoTreinar. É proibida a cópia deste conteúdo, no todo ou em parte, sem autorização prévia.
